

Ata da sessão ordinária do dia 12 de novembro de 1991.

Às doze dias do mês de novembro de 1991, às vinte horas, no salão destinado à sessão do câmaro municipal de Mipocê, sob a Presidência do Sr. vereador Bartolomeu Pimentel Alves, e secretariado, pelos Senhores vereadores Walter Spozzoli e Antonio Ferreira Santana, e demais vereadores presentes, os Srs. Gentil Celso Pinto, Orlando Marquesi, Antonio Mozita Filho, Vital Enrique de Lima, Marco Eduardo Cruz, José Antonio Ferrari, Roberto Cardoso de Andrade, e Linnart Teixeira Pinto.

Expediente: - O Sr. presidente colocou em discussão as atas da sessão ordinária do dia 29 de outubro de 1991, e as atas da sessão extraordinária do dia 31 de outubro de 1991, ninguém fazendo uso da palavra e Sr. presidente colocou a mesma em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos no plenário.

Seguindo o Sr. presidente, franqueou a palavra aos Senhores vereadores, fazendo uso da mesma o Sr. vereador Linnart Teixeira Pinto: Sêsse que os terrenos que foram comprados para ser utilizados em febricos, estão parados, que era para o Sr. prefeito colocar e que

e luz no local para poder ser instalada as fôrnicas, que é de muita importância para Pípeã, que antigamente tinha 6 mil habitantes e agora tem 3 mil, e que esse pessoal vai à procura de trabalho, que aqui não tem.

Fiz uso da palavra o Sr. vereador Vital Edrique de Almeida Azeiteiro e vereador Innat disse que todos se esforcaram para conseguir a área, e agora está parado, apesar de ter havido muita cobrança; fez uma reivindicação para que fosse providenciado nos estudos municipais, placas indicando a divisão do município, solicitar também para que fosse colocado um nome na Vicinal que liga Pípeã a José Bonifácio, e deu como exemplo, o nome do Sr. Osvaldo Bezute, que muito lutou por Pípeã.

Fiz uso da palavra o Sr. vereador Orlando Marques; - referiu o pedido dos vereadores, e disse que Pípeã está perdendo o seu município, por causa de muitos obras que ficam no papel, como é o caso da loggia de tratamento, que sem ela, está contaminando o córrego Feneiro, que recebe águas de cidades vizinhas, porque este rio contaminado, contamina também seus afluentes.

Fiz uso da palavra o Sr. vereador Marco Eduardo Cruz; Azeiteiro e disse que já havia conversado com o Sr. prefeito a respeito de se poder colocar energia no distrito Industrial, podia-se fazer um

H. P. S.

acordo com a mesma, ele colocaria energia no distrito Industrial e o prefeito faria um esquiteiro para ela, e sobre as placas que o vereador Vital pediu, que se colocasse também placas indicando as ruas. E solicitar para que o sr. prefeito desse uma melhoria no salário do funcionário.

Fez uso da palavra o sr. Vereador Roberto Cardoso de Andrade: Opôs a reivindicação dos vereadores, e deu ideia de se fazer uma reunião com o sr. prefeito, para se discutir os assuntos tratados, e sentir o outro lado e saber o que se passe.

Fez uso da palavra o sr. Vereador Antonio Magista Filho: Disse que se estava passando um momento difícil; concordou com os vereadores; e sobre a loja de tratamentos ada pa um absurdo não ter sido feita, porque na fazenda foram obrigados a fazer e porque não na cidade, e sobre o distrito industrial, se tivessem colocado energia no começo, hoje já teriam barracos levantados, e agora, fim de ano, não tem condições, só no ano que vem.

Fez uso da palavra o sr. vereador Gentil Felles Pinto: Opôs os vereadores sobre as suas reivindicações, e reclamou sobre o atendimento do posto de saúde, ele ficou lá umas duas horas esperando e não conseguiu consulta, porque já havia vinte pessoas na frente dele, disse que isto está errado, que vinte pessoas é muito pouco para serem atendidas, que

o Sr. prefeito tem que mudar, e todo pessoal reclamam dos médicos.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Vital Enrique de Lima: Apoiou o vereador Quinte no sentido do atendimento do Centro de Saúde, que não tem condições de um clínico geral só, e atender só 20 pessoas por dia, e quanto ao salário dos funcionários, que realmente está muito baixo, que o Sr. prefeito deveria cortar um pouco as despesas com condutores e dar um melhor reajuste.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Marcos Eduardo Cruz: disse que sobre a loja de tratamento, receberam a resposta do ofício que foi pedido pelo executivo e legislativo, e disse que o mesmo esteve na secretaria de câmara durante algum tempo à disposição dos senhores vereadores; mais que tem que continuar cobrada a taxa.

Mas tendo mais nada a tratar no expediente passando a ordem do dia, o Sr. presidente solicitou ao Sr. secretário para fazer a leitura do projeto de lei nº 55/91, que trata sobre o proposta orçamentária para o ano de 1992, e que após ser lida foi colocada em discussão, fazendo uso da palavra o Sr. vereador Vital Enrique de Lima: disse que no primeiro imposto o orçamento é grande mais quando ele começar a ser utilizado em janeiro de 1992, ele já vai estar furado, por causa da inflação.

Ninguém mais querendo falar sobre o





projeto, o sr. presidente colocou o mesmo em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário em primeira e segunda discussões. Seguindo o sr. presidente solicitou ao sr. secretário para fazer a leitura do projeto de Lei nº 56/91, e que após ser lido foi colocado em discussão, ninguém fazendo uso da palavra e o mesmo foi colocado em votação sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário em segunda discussão. Seguindo o sr. presidente solicitou ao sr. secretário para fazer a leitura do projeto de Lei nº 57/91, e que após ser lido foi colocado em discussão, ninguém fazendo uso da palavra, e o mesmo foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário em segunda discussão.

Não tendo mais nada a tratar, no adem do dia, passamos a explicação pessoal, ninguém fazendo uso da palavra, o sr. presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a presente sessão, solicitando o auxiliar de secretário que lave o presente ata, que após ser lido e checado conforme, vai devidamente assinado pelos membros da mesa:

Presidente: 

1º secretário: 

2º secretário: Antônio Ferreira Santos